**LARANJA MECÂNICA**

**De Anthony Burgess – Adaptação Edson Bueno**

**No Bar. Alex e amigos Pete e Tosko**

ALEX – Então, o que é que vai ser, hein?

**Ele desanda a falar.**

ALEX – Éramos eu, ou seja, Alex e meus dois druguis, ou seja, Pete e Tosko. Estávamos no Lactobar Korova botando nossas cabeças pra funcionar e ver o que fazer naquela noite de inverno sem-vergonha, fria, escura e miserável! (ORDENANDO, BEM ALTO) – Leite! Leite com tudo e mais alguma coisa. Eles não tinham autorização pra vender álcool, mas ainda não havia leis contra produzir algumas das nossas “coisas”. “Coisas” que costumavam colocar no bom e velho leite. (CHAMANDO A VELHA GARÇONETE): Gratika veshka! Moloko!!! Com velocet, sintemesc, drencrom!!!

**BEBE.**

ALEX – Uauuuu! Efeito imediato! Horrorshow!!!

**A droga faz efeito imediato e ALEX e os dois amigos se esparramam pelo chão sob o efeito alucinógino da droga.**

ALEX – (NO CHÃO) – O que fazemos não é nada mais nada menos que cortar talhos na serpente. Não a matamos. O talho cicatrizará e a serpente vai voltar a ser ela mesma, enquanto a nossa pobre maldade vai continuar correndo o risco de ser abocanhada por aqueles antigos dentes. Mas, druguis, deixemos que o esqueleto de todas as coisas desconjuntem-se. Todos os mundos sofrerão. Antes isso que tomar nosso moloko sintesmático e velocético com medo e dormir com a aflição daqueles pesadelos terríveis, que nos fazem tremer todas as noites. Zgzgzgzgzgzgz! Sintemesc, drencom. Aguçam os sentidos e deixam você pronto para um pouco da velha ultra-violência! (PARA A PLATÉIA) - E que tal? O que é que vai ser , hein, druguis??!!! Radóstiaaa!!! Moloko e sintemec, drencom, velocet! Você fica lá jogado e espalhado no próprio cérebro. Você até consegue videar tudo direitinho, tudo mesmo, com muita clareza, mas é como se for um raio que antes está lá, mas agora não está mais. E você fica assim, meio que hipnotizado pela sua bota ou pelo seu sapato ou pela unha, tanto faz, e ao mesmo tempo você fica meio como se te pegassem pelo cangote e sacudissem que nem um gato. Picure yourself in a boat on a river with tangerine trees and marmalade skies.

Você é sacudido sem parar até não sobrar mais nada. Você perde seu nome, seu corpo, seu eu e não está nem aí, e espera até sua bota ou sua unha ficarem amarelas, e ficarem cada vez mais amarelas. Somebody calls you, you answer quite slowly, a girl with kaleidoscope eyes. Então as luzes começam a piscar como explosões atômicas e a bota ou a unha ou, também pode acontecer uma sujeirinha no fundo das suas calças se transforma num mesto grande grande, maior que o mundo inteiro, e aí você vai ser justamente ser apresentado ao bom e velho Deus! Que tal? Então, carinha, o que é que vai ser, hein?! Cellophane flowers of yellow and green towering over your head. Look for the girl with the sun in her eyes and she’s gone.